ANNO D... SEXTA FEIRA 27 DE ABRIL NUMERO 367.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, rua da Sol D. 1: onde se recebem correspondencias, e annuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados. Os annuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs.

Sexta — *S. Tertuliano* — J. da F., e aud. do J. dos F. e O. da C de m e do J. de F. de t. P a 1 h. e 42 m da t.
Sabbado — *S. Vidal* — Relação de manhã e aud. do V. Geral de t. P. as 2 h. 30 m. da t.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Antonino Jose de Miranda Falcão.

Continuação do n.° precedente.

OFFICIEI aos Commandantes de Corpos de fora desta praça, para que reunindo a sua gente com toda a brevidade, houvessem uns de se conservar vigilantemente, e em deffeza nos seos respectivos destrictos, e outros marcharem a reunir-se na Cidade de Olinda a receber as ordens. Havia tão bem mandado fortificar pelo melhor meio então possivel a dita Cidade, incumbindo ao Major Manoel Maxado da Silva Santiago de hir brevissimamente como foi reunir os Academicos, e mais homens armados, e desde logo fazer seguir a Fortaleza do Boraco uma Força sufficiente a guarnecel-a, e estar prompta ao que urgisse: o que tudo se cumprio.

Conservamo nós em o bairro de S. Antonio em defesa, silencio, e muito boa ordem para a completa vigilancia sobre o inimigo, por toda essa noite; e amanhecendo o dia 15 descobrimos a frente dos facciosos cuja deffeza constava de duas peças d'Artilheria na frente do arco da Conceição; outra em uma aberta, que offerecia o muro da escada pela retaguarda do Quartel do Batalhão 53, e uma linha de atiradores em toda a extenção.

As oito horas da manhã para que se entrasse no verdadeiro conhecimento d'aquella declaração facciosa officiei ao Major Joze da Costa Rabello, Commandante que já dice do Batalhão 53, que me respondesse a razão por que havendo-o encarregado do socego daquelle bairro, e responsabelizado da conducta das praças do Batalhão de seo Commando, sobre a obediencia ás Ordens do Governo, ou partecipar-me a tempo o que soubesse; elle tinha sido tão ommisso, que declarando-se a sublevação, e sorprehendendo-se a Fortaleza do Brum, nada me havia partecipado, nem se me havia apresentado a receber as ordens, que se seguissem.

O officio foi conduzido por Sargento, que avançando a ponte do Recife até o lado opposto onde estavão as Trinxeiras da facção, foi mandado por elles fazer alto; e tomando-lhe o dito officio, responderão-lhe que por outro Sargento viria da mesma maneira a resposta (a qual nunca veio).

Rompe finalmente as 11 horas o fogo dos traidores, que foi energicamente correspondido pelos fieis e liberaes deffensores da Cauza do Brasil, ou Tropa do meo Commando, e vivamente conservou-se por todo o dia, reforsando-se pela tarde a nossa deffeza com o fogo do Brigue Escuna, ancorado pela esquerda da trincheira inimiga, e o Brigue Barca não menos energico dirigia o seo fogo sobre o centro do espaço do Bairro do Recife, de sorte que bem depressa ficou interceptada de todo, e prohibida a communicação das trincheiras dos rebeldes para com a Fortaleza do Brum de que estavão de posse. A' noite foi o fogo por intervallos, e desde as minhas primeiras providencias tivemos o Forte do Buraco a nosso mando: o que muito nos importava, a fim de que o veneno do Recife não fosse grassando até Olinda, e d'ahi ao centro: bem que tudo isto estava bem deffendido, e vigiado pelo Patriotismo da nossa gente armada ali reunida.

Rompeo a Aurora de 16, e o fogo até então de intervallos tornou-se effectivo, e tão vivamente como d'antes nas trincheiras

dos inimigos, que tiverão de sofrer ainda mais o estrago que lhes fazia uma nova peça de Artilheria, que collocamos ao lado do Trem, e lhes dirigia um horroroso fogo.

Ja nessa manhã appareceo na Fortaleza do Brum uma bandeira branca por baixo da Imperial, e sessou inteiramente o fogo da dita Fortaleza sobre o bairro de Santo Antonio: e já d'ali se havião posto em fuga alguns poucos soldadoss, apresentando-se a Tropa do meo Commando, disendo, que os motores da desordem hião desamparando a Fortaleza.

Alli então recebi um officio do Tenente Coronel Salgueiro com frivolas desculpas sobre a surpresa, e traição na Fortaleza.

Cumprio, que fosse examinar o dito Forte um piquete nosso, e foi pelo lado de S. Amaro, o do Commando de Antonio Carneiro, e da Força que havia em Olinda para a deffeza daquelle ponto auxilio, e suprimento do Buraco: foi igualmente outra porção de Tropa a examinar o Brum, commandada pelo Major Manoel Machado da Silva Santiago, encarregado d' Olinda.

Entrarão na Fortaleza, e depois do exame, e guarnecerem-na como cumpria, marcharão reunidas as duas Forças, avansando por Fora de Fortas sobre o Recife, e retaguarda da facção.

Avançamos então ao mesmo tempo pela ponte do Recife, e a retaguarda da facção ja era atacada, pelo que entramos pela frente das trincheiras dos facciosos, que debandados fugirão em toda a desordem.

O nosso maior empenho era prender os motores do rompimento, Martins, Mayer, e outros; mas não obstante a mais viva deligencia não o podemos conseguir.

Forão somente presos desde a nossa entrada no Recife até esta data os que constão da relação junta, por mim assignada. Tem-se dado as precisas providencias, não só para a continuação da nossa vigilancia, assim na Capital, como pelo centro, (para o que officiei de novo aos Commandantes dos Corpos de se conservarem na precisa deffeza e reunida a sua gente) como tãobem promovendo a paz, e segurança interna desta Capital, que precisa muita attenção, visto que por não haver Tropa desciplinada, se armarão os paizanos que vagão zelosos dos seus direitos, assim atacados por esta facção, que vimos de destruir. Fica com tudo em socego esta praça, e em multiplicadas rondas, dia, e noite, e até os officiaes rondando de clavina encumbidos de hir reunindo a si os paizanos armados que forem encontrando para a boa ordem da Capital.

Em o meio destas providencias não me esqueci de officiar em data de 15 ao Exm. Presidente da Provincia da Paraiba Galdino da Costa Villar, rogando-lhe fizesse quanto antes marchar para aqui aquella porção de Tropa armada, que lhe fosse possivel para coadjuvar a do meo Commando a fim de destruir-mos de uma vez os facciosos; e em consequencia acontecendo felismente restaurar-se a paz no dia 16 procedi logo a partecipal o ao mesmo Exm. Presidente para fazer sustar a marcha da Tropa que requeri. São estes pois os acontecimentos que tiverão lugar em os dias referidos.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 17 de Abril de 1832 (Assignado) Joaquim Joze da Silva Santiago, Commandante das Armas.

Relação dos Officiaes presos, de que trata a presente Exposição.

Tenente Coronel.

Joze Bernardo Salgueiro.

Majores.

Manoel Joze de Castro.
Manoel Muniz Tavares.
Francisco Joze de Mello.

Capitães.

Antonio Fernandes Padilha.
Antonio de Deos Costa.
Antonio Francisco Cabral.

Tenentes.

João de Siqueira Campello.
Joze Francisco de Azevedo Lisboa.
Joaquim Correia da Silva.

Alferes Ajudantes.

Mauricio de Assis Santos Telles.
Francisco Teixeira Coimbra.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 17 de Abril de 1832. (Assignado Joaquim Joze da Silva Santiago, Cõmandante das Armas.)

Anuncio.

SABBADO sahirá o 3. º N. do Carapuceiro, contendo uma exposição sobre os tristes acontecimentos, que tiverão lugar na noite do dia 14 para 15 do corrente. Este N. já se acha escripto á dias; e por transtornos, que occorrerão, não foi logo impresso, não sendo intempestiva a sua publicação.

agora, por isso que sucessos de tanta consideração, não devem ser tractados uma só vez. Estará a venda nos lugares já annunciados.

-**-

Navios a Carga.

Para Lisboa.

Segue viagem com a maior brevidade a Galera Brazileira *Danubio*, pois que já tem a maior parte da carga a seo bordo; quem na mesma quizer carregar, ou ir de passaje para o que tem bons comodos, dirija-se a Joze Antonio Gomes Junior, ou ao Capitão da mesma na Praça do Commercio.

Para Liverpool.

A Barca Ingleza *Broke* recebe frete e passageiros; quem nella quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se aos seus Consignatarios B. Lasserre & Comp. na rua do Vigario, ou ao Capitão abordo.

Para Genova.

Sahirá com brevidade o Brigue Inglez *Amity* e preciza para completar o seu carregamento de 50 caixas de assucar; quem as quizer carregar dirija-se ao escriptorio de Lowe Richardson & Companhia, rua da Cruz.

-**-

Navios a Frete.

Freta-se para qualquer parte o Brigue Inglez *Melby*, muito bom de vella; quem o pertender dirija-se ao mesmo Escriptorio.

-**-

Vendas.

UM muleque de 9 annos: no Aterro da Boa vista D. 24.

☞ Um cavalo preto, novo, com todos os andares, e gordo: na mesma.

☞ O Botequim do Aterro da Boa-vista com todos os seus pertences: no mesmo.

☞ Uma venda com poucos fundos na rua da Gloria da Boa-vista atras da Matris do mesmo Bairro D. 14.

☞ Uma negra de 15 a 16 annos, com principio de costura: na mesma.

☞ Direito Publico da Europa em 3 vol.
Vatel Direito das Gentes 2 "
Manual Diplomatico 1 "
Bejamin Constant 8 "
Filangieri 6 "
Fritot Espirito de Direito 1 vol.
Colter Justiça em Inglaterra 1 "
Historia Ecleziastica 6 "
Gminiere 3 "
Ordenação do Reino 3 "
Pascoal Joze de Mello 7 "
Felice lições de Direito da Natureza 4 "
Espirito das Leis de Montesquieu 2 "
Dourait de Brie Theoria das Leis sociaes 1 "
Artes Latinas de Antonio Pereira 1 "
Cartas de Cicero 1 "
Ovidius Minelli 1 "
Cornelius Nepos 1 "
T. Livius 1 "
Horatius Flaci 2 "
Selecta Latina 1 "
Tractado do Sublime 1 "
Elementos da Poetica 1 "
Logica de Condillac 1 "
Phædri Fabulæ 1 "
Sallustius latinus 1 "
Virgilius Ruaci 3 "
Syntaxe de Dantas 1 "
Salustio em Latim, e Portuguez por Barreto Feio 1 "
Logica, Methafizica, e Ethica de Job 3 "
Methafizica em Portuguez por Cardozo 1 "
Quintiliano em latim 2 "
Diccionarios Portuguezes por Moraes quarta Edição 2 "
Magnum Lexicon 1 "
Historia Universal por Boussuet 1 "
Arithmetica de Lacroix 1 "
Algebra de Lacroix 1 "
Orações de Cicero em latim 1 "

Na loje de Sirgueiro na esquina do Cabugá.

☞ Bacalhao por preço comodo, todos os dias das 9 as 12 horas n' Alfandega, e em qualquer tempo na rua da Cruz N. 63.

☞ Cera branca primeira qualidade, chumbo em barras, farinha americana primeira qualidade, e rapé d' arèa preta, chegado pelo Paquete Leopoldina, tudo em porção grande ou pequena: na rua da Cruz em caza de Eml. Ricou & Boilleau N. 60.

-**-

Compra.

UM selim em bom uzo, com todos os seus pertences menos cabeçada; anuncie.

-**-

Furto.

FUrtou-se no dia 12 do corrente: 6 vestidos em peças de setim lavrado com barras de varias cores, 6 peças de rendas de filó de seda bordadas de prata, cada uma com 12, 12½ varas, e de varias larguras. Pede-se a quem forem oferecidas estas fazendas, ou quem souber dellas queira ter a bondade de dar parte na rua da Cadeia velha N. 57 onde se recompensará generosamente.

-**-

Avizos Particulares.

ANtonio Gonçalves de Moraes retira-se para fora da Provincia, e por isso roga a todos os Snrs. com quem tiver contas a ajustar queirão aprezentalas no prazo de 8 dias.

☞ Victorino Joze Ferreira Barboza retira-se para um dos Portos da Europa.

☞ Francisco Gomes da Silva, com loje de vender ouro, e prata no Aterro da Boa-vista onde é morador, anuncia ao Respeitavel Publico, que de hoje em diante se assignará por Francisco Gomes da Silva Pereira, porque há outra pessoa que se apelida com o mesmo nome acima declarado.

☞ O abaixo assignado em consequencia das ordens do Excel. Snr. Commandante das Armas faz sciente as praças do extinto Batalhão 53 de segunda Linha que tiverem em seo poder armas e correames pertencentes á Nação de as entregarem ao abaixo assignado, ou aos Snrs. Capitaens de Companhias que se tem aprezentado ao Governo, e receberão a competente cautela d'as terem entregue.

Joze da Costa Bebello Rego Monteiro.

☞ Francisco de Paula Baptista Carneiro, e Bernardo Joze Moreira Lopes, retirão-se desta Provincia para a do Ceará.

☞ Antonio Ignacio Pereira retira-se para fora do Imperio.

☞ Joze Antonio Nogueira retira se por algum tempo desta Provincia, a tractar de seu negocio, ficando os seus estabelecimentos girando da mesma sorte em poder de seu socio João Joze Ferreira de Freitas.

☞ Preciza-se de um andar de sobrado com preferencia ao ultimo, que tenha 3 quartos, e 2 sallas decentes, não excedendo de 10$ rs. mensaes, no Bairro de S. Antonio, e em algumas das milhores ruas; anuncie.

☞ Quem quizer receber nesta praça 100$ rs. em cobre chanchã para dar igual quantia em papel no Rio de Janeiro: annuncie.

☞ Precisa-se de um homem de idade natural do Paiz para tomar conta de uma venda grande por balanço dando fiador de sua conducta: na venda grande da rua do Rozario D. 4.

-**-

Escravos Fugidos.

ANtonio, nação congo, boa altura, nariz grande, e chato, tem nas fontes 5 marcas em cada banda, cor fula, 40 annos, ladino, e fala grossa; fugido a 21 de Janeiro de 1831, e consta estar prezo na Cadeia de Goianna: á rua Direita D. 59.

☞ Vicente criòlo, fula, baixo e gordo, 20 annos, fugido a 9 do corrente, levou camiza e siroula de estopa, chapeo de palha pintado: á rua da Madre de Deos n. 12.

-**-

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 21.

RIO DE JANEIRO, POR BAHIA, E MACEIO; 40 dias; B. E. N. Paq. *Leopoldina*, Com. o 1.º Tenente Francisco Ferreira dos Santos. Passageiros — Joaquim Eugenio Avelino, Joaquim Pinheiro Jacome, Joze Joaquim Pereira, Felicidade de Mequelina Cavalcante de Albuquerque, e Manoel Caetano da Silva Cammecran.

— CURURIPE; 4 dias; Can. *S. Sebastião*, M. e dono Antonio Manoel de Azevedo: azeite de carrapato, e assucar. Passageiros — Francisco das Chagas Lima e Lessa, Manoel Joaquim, e Francisco Joze Bellem.

Dia 23.

— CAMAMU; 10 dias; E. *Bom-fim*, M. Luiz Manoel Viraens: farinha: á Francisco Pereira da Cunha.

— GOIANNA; 8 dias S. *Lealdade*, M. Joaquim Joze de Castro: assucar, e algodão. Passageiros — Francisco Marques Pires, e Antonio Monteiro.

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DO SOL D. 1. 1832.